

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:28-03-2010
Autor: Pr. Edson B. Valeriano

IGREJA BMH PENSADA POR DEUS...COM PROPÓSITO - VII

“Tu, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus; e o que de mim ouviste diante de muitas testemunhas, transmite-os a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros. Sofre comigo como bom soldado de Cristo Jesus”. (2ª Carta de Paulo a Timóteo, 2:1-3).

Ao longo de mais de trinta e cinco anos que leciono as matérias de Teologia Sistemática e Filosofia, tanto em faculdades como em cursos e simpósios, tenho sempre dito a meus alunos duas coisas que, certamente quem assentou em banco de algumas de minhas aulas há de se lembrar de pelo menos uma. Primeira: Não acredite em alguma verdade, axioma ou postulado, meramente porque foi este professor quem o disse. Acredite sim, porque você ouviu, foi e examinou e entendeu que de fato as coisas são assim. Como o fizeram os homens de Samaria quando foram ter com Jesus através da mulher samaritana (João 4:41-42); e como o fizeram os crentes de Beréia ao ouvirem Paulo, foram e examinaram se as coisas eram assim (Atos 17:11). Segunda: No caminho do saber não há mestres, só alunos (Mateus 23:8).

No primeiro caso resalto a necessidade de se alcançar a maturidade no conhecimento e no entendimento por conta própria [aliás, em Efésios 4:11-16 Paulo enfatiza a necessidade do ensino sistemático por parte da liderança, bem como o buscar individual da maturidade e firmeza), a fim de não ser demovido do caminho da verdade que se crê. Pode-se matar o corpo de um homem, mas sua crença e suas idéias, jamais. Ao chamar a atenção para a segunda colocação, parto do princípio de que o conhecimento, o acúmulo de dados, não possui limites e não terá fim; bem como também não há limite para o entendimento dos mesmos. Portanto, todos seremos sempre alunos. Esse entendimento nos deixará a mente sempre aberta, e será um antídoto contra a empáfia, o orgulho do pretensão saber.

No texto com o qual começo essa minha palavra, encontro na colocação feita por Paulo a Timóteo, uma solene advertência que é dirigida a cada um, não importando o estágio de conhecimento de verdade em que esteja; o que me leva a um outro axioma: A verdade é um **DIREITO** de quem não a tem, de procurá-la. E um **DEVER** de quem a tem, de proclamá-la, de anunciá-la, de reparti-la. A verdade não é patrimônio particular de quem quer que seja. A obstrução da mesma deveria ser crime passível de morte. Aliás, em termos bíblicos ela o é mesmo (Vide Ezequiel 3:17-21). Paulo tinha consciência dessa verdade quando disse: ***“Pois, se anuncio o evangelho, não tenho do que me gloriar, porque me é imposta esta obrigação; e ai de mim, se não anunciar o evangelho!”.*** (1ª Coríntios 9:16).